FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - FDS

1 -IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: Brilha Alumínio & Inox Alpes
Código Interno: PA-11-01-0000.
Versões: Limão, Maçã e Neutro.
Opções: 500ml.
Principais usos recomendados para o produto: Limpa alumínio.

Nome da Empresa: Produtos Químicos Orion S.A
Endereço: Est. Sebastião Piassa, Km4, Zona Rural - Apucarana-PR – CEP: 86802-630
Fone/Fax:(43) 3420-8001, E-mail:laboratorio@alpes.ind.br
Contato de emergência:(43) 3420-8000.

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou da mistura:
Corrosão/Irritação à pele, categoria 1B;
Lesões oculares graves/ Irritação ocular, categoria 1

Sistema de classificação utilizado:
Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010;
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que resultem em outra classificação: Não aplicável.

Elementos de rotulagem:

Pictograma de Risco:



Palavras de advertência: Perigo

Frase de perigo:
H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos
H318: Provoca lesões oculares graves

Frases de precaução:
P260:Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264: Lave cuidadosamente após o manuseio.
P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P301+P330+P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P303+P361+P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338:EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P310:Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P321:Tratamento específico
P363:Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. P405:Armazene em local fechado à chave.
P501: Descarte o conteúdo e/ou recipiente de acordo com a norma sobre resíduos perigosos ou embalagens e resíduos de embalagens, respectivamente

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Classe de Uso: Saneantes.
Natureza Química: Tensoativo Aniônico Biodegradável
Composição: Tensoativo Aniônico, sequestrante, espessante, alcalinizante, corante e veículo.
Impurezas que contribuam para o perigo: Linear Alquil Benzeno Sulfônico CAS - 85536-14-7

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Trata-se de um produto que não contém substâncias classificadas como perigosas por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afetado do local de exposição e proporcionar ar fresco. Solicitar cuidados médicos se os sintomas agravarem ou persistirem.
Contato com a pele: Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afetada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelamento, não se deve retirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Casos se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.
Contato com os olhos: Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afetado esfregue ou feche os olhos. No caso de afetado usar lentes de contato, estas devem ser retiradas sempre que não estiverem coladas aos olhos pois, de outro modo poderia produzir um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve-se consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.
Ingestão: Em caso de ingestão, solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Os efeitos agudos e retardados são indicados nos pontos 2 e 11, quando aplicável.
Notas para o médico: Não aplicável.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO2). NÃO É RECOMENDADO utilizar jato de água como agente de extinção.
Perigos específicos da mistura ou substância: Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reação que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protetora completa e equipamento de respiração autônomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de atuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.).

Atuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a atuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos suscetíveis de inflamação, explosão como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não aplicável
Para pessoal de serviço de emergência: Recomenda-se recolher o produto com pás ou outros meios e colocar em um recipiente para sua reutilização (preferencialmente) ou descarte.
Precauções ao meio ambiente: Manter o produto longe de drenos e das águas superficiais e subterrâneas.
Métodos e materiais para contenção e limpeza: Recomenda-se recolher o produto com pás ou outros meios e colocar em um recipiente para sua reutilização (preferencialmente) ou descarte.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não aplicável

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio
Precauções para manuseio seguro: Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando os com métodos seguros. Evitar o derrame livre a partir do recipiente.
Medidas de higiene: Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade
Prevenção de incêndio e explosão: Devido a suas características de inflamabilidade, o produto não apresenta risco de incêndio em condições normais de armazenamento, manipulação e uso.
Condições adequadas: Evitar fontes de calor, radiação, eletricidade estática e o contato com alimentos.
Materiais para embalagens: Não aplicável

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle
Limites de exposição ocupacional: Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controlados no ambiente de trabalho (NR15 – Anexo número 11, agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho): Não existem valores limites ambientais para as substâncias que constituem o produto.
Indicadores biológicos: Não aplicável
Outros limites e valores: Não aplicável
Medidas de controle de engenharia: Como medida de proteção recomenda-se a utilização de equipamentos de proteção individuais básicos. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de proteção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lavaolhos nos armazéns deve-se levar em conta a regulamentação referente, aplicável em cada caso. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessária a sua implementação por

parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

Medidas de proteção pessoal
Proteção dos olhos/face: OLHOS: Proteção obrigatória dos olhos. Utilizar óculos panorâmico. Observação: Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.
Proteção da pele e do corpo: MÃOS: Proteção obrigatória das mãos. Utilizar luvas de proteção contra riscos química. Observação: Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. PÉS: Utilizar bota de PVC. CORPO: Utilizar avental de proteção contra corrosivos.
Proteção respiratória: Utilizar máscara. Será necessária a utilização de equipamentos de proteção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.
Perigos térmicos: Não aplicável

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma): Translúcido, liquido, semi viscoso.
Cor: Característico da versão
Odor: Característico da versão
pH: 2,0 a 4,0
Ponto de fusão: Não determinado
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.
Ponto de fulgor: > 100o C (acima de 100o C inicia-se formação de bolhas e consequente espumação, impossibilitando a continuidade da análise)
Taxa de evaporação: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás): Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável.
Pressão de vapor: Não disponível.
Densidade de vapor: < 1
Densidade: 1,001 a 1,007 g/cm³
Solubilidade(s): Solúvel em água e álcool.
Coeficiente de partição – n-octanol/água: Não disponível.
Temperatura de autoignição: Não disponível.
Temperatura de decomposição: Não disponível
Viscosidade: Não disponível.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Quimicamente estável nas condições de manuseio, armazenamento e utilização.
Possibilidade de reações perigosas: Quando em contato com ácidos e clorados.
Condições a serem evitadas: Evitar altas temperaturas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis: Ácidos e clorados
Produtos perigosos da decomposição: Não conhecidos

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Corrosão/irritação à pele: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
Lesões oculares graves/irritação oculares: Provoca lesões oculares graves.
Sensibilização respiratória ou à pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes respiratórios.
Mutagenicidade em células germinativas: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Toxicidade à reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Perigo por aspiração: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto
Ecotoxicidade:
Toxicidade aguda para os peixes: Dados não disponíveis.
Toxicidade aguda para as dáfnias e outros invertebrados aquáticos: Dados não disponíveis.
Persistência e degradabilidade: Dados não disponíveis.
Potencial bioacumulativo: Dados não disponíveis.
Mobilidade no solo: Dados não disponíveis.
Outros efeitos adversos: Não disponível

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

Produto: Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação. No caso da embalagem ter estado em contato direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada como resíduo não perigoso. Não se aconselha seu vazamento em cursos de água. Disposições estatais relacionadas com a gestão de resíduos: NBR10004:2004, Resíduos sólidos – Classificação. NBR16725:2014, Resíduo Químico, Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente, Ficha com dados de segurança de resíduos químicos (FDSR) e rotulagem. Lei No 12305/2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Decreto No7.404, de 23 de dezembro de 2010, regulamenta a Lei no. 12.305, de 2 de agosto de 2010.
Restos de produtos: Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação. Não é aconselhável o vazamento em cursos de água.

Embalagem usada: No caso da embalagem ter estado em contato direto com o produto, esta será tratado do mesmo modo que o próprio produto, caso contrário será tratada como resíduo não perigoso.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:
Resolução n° 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT),Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: NA
Nome apropriado para embarque: NA
Classe ou subclasse de risco principal: NA
Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA
Número de risco: NA
Grupo de embalagem: III

Hidroviário:
DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Número ONU: NA
Nome apropriado para embarque: NA
Classe ou subclasse de risco principal: NA
Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA
Grupo de embalagem: III

Aéreo:
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009
RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS
IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc9284-NA/905
IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: NA
Nome apropriado para embarque: NA
Classe ou subclasse de risco principal: NA
Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: III
Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15 – REGULAMENTAÇÕES

Produto de Categoria de risco 1, notificado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA sob o Nº 25351.340185/2014-47.

Regulamentações específicas para o produto químico:
É recomendado utilizar a informação recopilada nesta FDS como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objetivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseio, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725:2012;
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.
Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.